

A contribuição da mulher no desenvolvimento de Natal¹

Kadja Angélica MOURA²
Otávio Camilo Albuquerque RABELO³
Vanessa Cabral FERNANDES⁴
Myllena de PONTES⁵
Cintia dos Reis BARRETO⁶
Universidade Potiguar, Natal, RN.

RESUMO

A cidade de Natal ostenta em sua história uma das mais belas páginas de lutas incessantes pela igualdade entre os gêneros. Após um longo período de opressão e discriminação, a passagem do século XIX para o XX ficou marcada pelo movimento feminista, o qual ganharia voz e representatividade política mais tarde em todo o mundo na luta pelos direitos das mulheres. A matéria aborda a trajetória de pioneiras que romperam com costumes, injustiças, padrões sociais que perpetuavam preconceitos e que expuseram sua capacidade intelectual em diversos segmentos sociais, seja na educação, religião, arte, literatura, inspirando outras mulheres que ousaram expressar-se em meio a turbulências de uma sociedade patriarcal. A partir do legado de uma geração de feministas, a mulher do século XXI deixou de ser apenas coadjuvante para assumir um lugar diferente na sociedade, com novas liberdades, possibilidades e responsabilidades, dando voz ativa a seu senso crítico. Neste sentido foi elaborada a grande reportagem intitulada “A contribuição da mulher no desenvolvimento de Natal”, para compor a Revista Plural, revista laboratório da disciplina Revista Impressa do Curso de Jornalismo da Universidade Potiguar – UnP.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres; história; jornalismo; grande reportagem.

1 INTRODUÇÃO

Elaborar um relato diante de um amplo material até pode parecer simples pelo conteúdo que assim se disponibiliza. A pesquisa é sempre relevante e fica mais evidente quando o objeto de análise encontra-se defronte dos seus olhos. A pesquisa sobre a atuação da mulher na sociedade surgiu por meio de condição favorável. A inserção feminina em

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria JO 08 REPORTAGEM EM JORNALISMO IMPRESSO, modalidade AVULSO.

² Aluno líder do grupo e Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email:angelica.moura@unp.br

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: otavio.1986@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: ddlavigne_@hotmail.com

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: myllenaPontes@gmail.com

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: cintiabarreto@unp.edu.br

diferentes segmentos sociais e de mercado de trabalho continua intensa, e as ideias brotaram de diversas partes. Escrever sobre combativas mulheres que possuem uma história a ser contada e justificada apresentou-se de maneira satisfatória. É a reprodução de uma realidade que faz parte de mais da metade da população potiguar que se identifica com a trajetória de conquistas dessas mulheres. Não seria justo deixar uma geração inteira de mulheres que disputam diariamente um espaço teoricamente pertencente aos homens, inebriadas pelo desconhecimento do motivo que as fizeram ter um maior respeito e ascensão em uma sociedade ainda dominada pelo pensamento machista.

Mesmo considerada pela sociedade como um ser frágil e compatível apenas para os trabalhos domésticos, a mulher buscou novos espaços, transpôs barreiras, lutou por mais instrução e conquistou o direito de votar e ser votada (CARVALHO, 2012, p.122).

Claro que um livro seria mais detalhado e obviamente imprescindível para quem gosta de viajar pelos caminhos da história, mas mediante as personagens a serem descritas o interesse pelo conteúdo se torna ainda desafiador. É preciso ser objetivo e incisivo na direção do conteúdo. Na revista Plural, revista laboratório da disciplina Revista Impressa foi de onde partiu o interesse pelo assunto, o mesmo foi enriquecido pelo poder que o tema em si representou para a elaboração de uma grande reportagem. O interesse por alguns dos elementos que mais se destacam dentro de uma história grandiosa conduziu o seu contexto e sua justificativa, como o movimento feminista e a importante atuação da mulher na contemporaneidade.

2 OBJETIVO

A seguinte matéria foi criada a partir da ideia de mostrar as lutas e conquistas de mulheres potiguares, baseado na necessidade de registrar a importância histórica destas, as quais se destacaram em várias áreas como educação, política e literatura na sociedade.

3 JUSTIFICATIVA

A história de um povo bem como seus costumes é no mínimo curiosa a toda uma comunidade que faz parte do seu cotidiano. Como surgiu determinado movimento, suas personagens, suas atividades, acomodam a curiosidade conforme a sua necessidade de

descobrir o porquê, o quando, o como e o onde. É quase a formação de preceitos básicos de um jornalista. Várias pessoas vão embora ou se mudam para Natal e acredita-se que cada uma delas, observando as belas mulheres que aqui habitam, pelo menos um dia se perguntaram como essas mulheres conquistam um espaço cada vez mais destacado em diferentes segmentos da sociedade e do mercado de trabalho.

É interessante observar que a pesquisa para determinada matéria se deu pelos idealizadores do texto através da simples restauração de fatos antigos. Em diversas conversas com educadoras, poetizas, atletas e políticas, conseguimos compreender qual a visão delas sobre a responsabilidade de formarem a personalidade de outras gerações de mulheres que virão. É bem verdade que a pesquisa da presidente da Academia Feminina de Letras, Zelma Bezerra, foi de extrema importância, mas acima de tudo, um ponta pé inicial para a contextualização do material final que se define como uma justificativa do durante para o fim. Ou seja, como essas mulheres do passado e de hoje contribuíram para a construção da sociedade potiguar.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção do texto para revista Plural, foi preciso muitas pesquisas de campo. O tempo para a execução do texto jornalístico deste conteúdo se deu principalmente em conversas com a pesquisadora Zelma Bezerra Furtado, bem como visitas ao memorial da mulher. Zelma é poetisa, pesquisadora, pedagoga, fundadora e presidente da Academia Feminina de Letras do RN.

Na pesquisa de campo, visitamos a Academia Feminina de Letras, onde pudemos entrevistar seus membros e que foram de fundamental importância diante da troca de experiências e informações históricas fundamentais para a entrevista.

As visitas feitas a Academia foram fundamentais também para a produção da matéria, pois além de subsídios para a parte teórica, conseguimos várias fotos importantes, pela história contida em cada fotografia. Não podemos deixar de citar as pesquisas virtuais, que contribuíram bastante com informações e fotos encontradas na rede, colaborando com o trabalho que estava sendo realizado. O programa usado para diagramação da matéria foi o Adobe Indesign.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O texto inicia com uma reflexão sobre o papel desempenhado pela mulher na sociedade, histórica e culturalmente falando. Tudo breve, mas não menos importante, devido ao espaço permitido dentro da linha editorial da revista Plural, onde a reportagem foi veiculada.

Trata-se de um texto quase em terceira pessoa do singular, composto de 1.293 palavras, formatado na fonte Time News Roman em caixa tamanho 12, divididos em introdução e mais cinco subtítulos mediante as abordagens que o tema segue.

Durante a produção do texto, pode-se observar a participação de personagens que quase incorporam os fatos citados. Essa elaboração deixou o texto mais humanizado e popular. Decidimos dar um ar de continuidade finalização do texto, justamente para conduzir o leitor a uma reflexão nostálgica dos fatos.

A leitura deste texto permite uma viagem há um tempo que parecia esquecido aos nossos olhos; uma história de mulheres guerreiras, pioneiras e que ofereceram as futuras gerações que viriam os maiores bens que podem existir: a liberdade cultural, social e intelectual.

6 CONSIDERAÇÕES

A revista Plural, onde foi publicada a matéria “A contribuição da mulher no desenvolvimento de Natal”, foi um projeto que contou com a participação da turma do 7º período do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo da Universidade Potiguar – UnP, partindo das escolhas das pautas, passando por todas as editorias, até a sua diagramação. A escolha dos temas e suas retrancas foram partes surgidas das ideias dos alunos.

Apesar da turma já ter feito textos e matérias anteriormente, escrever para uma revista exige uma abordagem totalmente diferente, é necessário uma observação mais apurada de quem é de fato, o seu público alvo.

Muito foi debatido e orientado até o produto final de cada matéria da revista Plural, e acabamos concordando com as prerrogativas com as afirmações da professora em sala de

aula. É quando acontece o aprendizado por prática. E foi com essa experiência que o produto foi concluído com muita satisfação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Isabel. C. M. de. **Sutilezas femininas de Palmyra Wanderley**. Natal: Edunp, 2012.